DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3826

## CANDIDOSE BUCAL EM PACIENTE ACOMETIDO POR AIDS: UM RELATO DE CASO

Martins AK, Grokoski E, Luersen LB, Silva M

k.anaa@hotmail.com

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG)

Categoria: Caso Clínico Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Infecções oportunistas são frequentemente observadas em pacientes portadores de HIV. Objetivos: O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico que aborda a ocorrência de infecções fúngicas oportunistas em paciente acometido por AIDS. Relato de caso: Paciente, gênero masculino, 26 anos, encaminhado ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) sendo portador do vírus HIV, não aderente ao tratamento com histórico de drogadição e etilismo. A queixa principal foi fraqueza oriunda de episódios frequentes de náuseas e vômitos. Relatou dificuldade para se alimentar com dieta sólida há duas semanas em virtude de uma ardência bucal. No exame clínico, foi observado emagrecimento grave, icterícia em pele e mucosa conjuntiva ocular. Os exames complementares revelaram desequilíbrio dos componentes bioquímicos celulares. O exame intrabucal evidenciou higiene oral insatisfatória com acúmulo de biofilme e lesões de cárie. Foram observadas placas brancas na mucosa jugal que se destacam à raspagem, deixando um fundo eritematoso, características de candidose pseudomembrana. Lesões eritematosas com sintomatologia de ardência foram observadas no dorso da língua, sugestivas de candidose eritematosa. Os diagnósticos firmados foram AIDS, hepatopatia e candidose oral. No âmbito odontológico, foi estabelecido o protocolo de higiene bucal com digluconato de clorexidina 0,12% a cada 12 horas e administração de Nistatina na dosagem de 100.000 UI/ml com dose de 5ml aplicada a cada 6 horas. Apresentou melhora no quadro a partir do terceiro dia de internamento, o quadro de candidose apresentou remissão da sintomatologia. No quarto dia, houve evolução da dieta líquida para dieta pastosa. Resultados: Os dados relatados neste caso demonstram a ocorrência de infecções fúngicas oportunistas em pacientes imunocomprometidos. Conclusões: A infecção por HIV é uma condição que frequentemente resulta em manifestações bucais. Neste contexto, a multidisciplinaridade é de extrema relevância para que o paciente possa ser assistido com estratégias terapêuticas mais efetivas.

Descritores: AIDS; Candidíase; HIV.